

Primeira edição Guarani-Castelhano do "Caminho"

Na Sexta-Feira 13 de Dezembro teve lugar em Asunción a apresentação do "Caminho" em Guaraní-Castelhano. Com esta edição, o livro de São Josemaría foi traduzido em 45 línguas ultrapassando assim os 4.500.000 exemplares. O Ministério da Educação Paraguai declarou de "interesse educativo" para todo o sistema escolar primário e secundário a publicação deste volume.

19/01/2003

O acto decorreu na sala auditório do Centro Cultural Juan de Salazar e contou com a presença de vários representantes do mundo da cultura e da educação da cidade de Asunción. Foi promovido pela Editorial Atenas, que publicou o livro, e pela Asociación Paraguaya Universitaria de Cultura (APUC).

A primeira intervenção foi da responsabilidade da Professora Aída de Torres de Romero, presidente da Academia Nacional de Bilinguismo do Paraguai, que explicou a moldura linguística em que se insere este trabalho. Referiu a evolução histórica desta língua, desde a época colonial, que permaneceu principalmente a nível oral. De acordo com os dados do último censo, realizado em Agosto de 2002,

33 % da população Paraguaia só fala Guaraní, e cerca de 57 % usa o Guaraní e o Castelhana indistintamente, razão porque é possível dizer que o Paraguai é o único país da América completamente bilíngue. Aída de Torres de Romero descreveu este trabalho de tradução como "uma valiosa contribuição literária, não somente pelo conteúdo e pela mensagem", para o enriquecimento da língua Guaraní na sua dimensão escrita.

Em seguida, o Pe. Virgilio Rodi, Vigário Judicial da Arquidiocese de Asunción, falou sobre a mensagem espiritual e humana que transmite o "Caminho". A terceira comunicação foi a do Coordenador Geral da tradução do livro, Professor José Ramírez, do Instituto Superior de Educação do Paraguai. Comentou algumas incidências deste trabalho, que levou longos anos pela

dificuldade que apresentam as equivalências linguísticas entre ambas as línguas. Ao concluir a sua intervenção, leu em Guaraní e Castelhana o Prólogo do Autor.

O Pe. Víctor Urrestarazu, Vigário da Prelatura do Opus Dei no Paraguai, traçou posteriormente um breve perfil humano de São Josemaría Escrivá. O acto académico finalizou com a leitura da Resolução n.º 10748/02 do Ministério da Educação, com data desse mesmo dia, 13 de Dezembro, na qual se declara de “interesse educativo” esta tradução para todo o sistema escolar primário e secundário quanto ao ensino do Guaraní. Esta definição torna possível que, no futuro, esta obra possa ser incluída na bibliografia oficial das escolas e colégios do Paraguai.

“Tape”: ao serviço da evangelização

Durante o Congresso Internacional "A Grandeza da Vida Corrente", que teve lugar em Asunción no passado dia 3 de Novembro, D. Adalberto Martinez, bispo de San Lorenzo, referiu-se à tradução do "Caminho" em Guaraní como "um grande passo no processo de evangelização e na defesa dos valores culturais do país". Indicou que com este livro o novo santo será mais acessível ao povo, pois no Paraguai são muitos os que falam somente o Guaraní. Os ensinamentos de São Josemaría – disse – chegarão assim a muitos ambientes necessitados de uma espiritualidade profunda, embebida do Evangelho de Jesus Cristo.

Diante dumas 800 pessoas, na Aula Magna da Universidade Autónoma de Asunción, afirmou que "a mensagem do Espírito Santo para o nosso tempo, que nos chegou através do carisma de São Josemaría Escrivá, reavivará o compromisso cristão

entre muitas irmãs e irmãos nossos,
que encontrarão também eles a
grandeza da vida corrente".

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/primeira-
edicao-guarani-castelhano-do-caminho/](https://opusdei.org/pt-pt/article/primeira-edicao-guarani-castelhano-do-caminho/)
(19/01/2026)